



## **PESQUISAS REALIZADAS NO MESTRADO PROFEPT SOBRE ACESSO E PERMANÊNCIA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PcD)**

---

Vinícius Oliveira Souza<sup>1</sup>, Renato Luiz da Silva Costa<sup>1</sup>, Ed Wilson Tavares Ferreira<sup>2</sup>  
Vanderley Severino dos Santos<sup>2</sup>, Geison Jader Mello<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT, Instituto Federal de Mato Grosso IFMT, Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva, Cuiabá-MT, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT, Instituto Federal de Mato Grosso, IFMT.  
E-mail: geison.mello@cba.ifmt.edu.br

**Recebido em: 15/11/2021 – Aprovado em: 15/12/2021 – Publicado em: 30/12/2021**

**DOI: 10.18677/EnciBio\_2021D38**

trabalho licenciado sob licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

---

### **RESUMO**

As pessoas com deficiência (PcD) foram excluídas da Educação e do Mundo do Trabalho por muitos anos e por muitos aspectos. A partir do engajamento e árduas lutas conseguiram adquirir por meio de legislação o seu espaço na sociedade. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é identificar as tendências e abordagens de pesquisa sobre a inclusão de PcD na Rede Federal de Educação Profissional nas dissertações e produtos educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT. Para tanto utilizou-se de uma pesquisa básica quanto a sua natureza, quanto aos procedimentos é exploratória e de revisão bibliográfica para o alcance do seu objetivo. Como resultado deste estudo os autores concluem que é visível a necessidade de implementação de ambientes mais acessíveis e de pessoal especializado no atendimento desse público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acessibilidade, Ambiente escolar, Incluir, PcD

### **RESEARCH CONDUCTED AT THE PROFEPT MASTER'S DEGREE ON ACCESS AND PERMANENCE OF PEOPLE WITH DISABILITIES (PwD)**

#### **ABSTRACT**

Persons with Disabilities (PwD) have been excluded from Education and the World of Work for many years and in many ways. From the engagement and arduous struggles they managed to acquire their space in society through legislation. In this context, the objective of this work is to identify trends and research approaches on the inclusion of PwD in the Federal Network of Professional Education in dissertations and educational products of the ProfEPT Graduate Program in Professional and Technological Education. For that, a basic research was used as its nature, as the procedures is exploratory and bibliographic review to reach its objective. As a result of this study, the authors conclude that there is a visible need to implement more accessible environments and specialized personnel in serving this public.

**KEYWORDS:** Accessibility, School environment, Include, PwD

## INTRODUÇÃO

A inclusão das pessoas com deficiência (PcD) é um desafio marcadamente histórico e de interesse internacional. No Brasil uma fase importante foi iniciada a partir da instituição da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) Lei 13.146, de 06/07/2015, que tornou obrigatória a oferta de vagas reservadas para as pessoas com deficiência, em todos os níveis da educação (BRASIL, 2015). Essa legislação promoveu uma demanda crescente de ingresso de PcD nas escolas públicas, o que inclui as escolas de ensino médio integrado ao ensino técnico da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT).

A RFEPT foi criada em 2008, com a proposta de implementação de praticar um ensino pautado na omnilateralidade, para formar o homem em sua totalidade física, espiritual, cultural, política, científica e tecnológica (NEVES; PRONKO, 2008), essa iniciativa busca estabelecer o trabalho como princípio educativo, educação humana integral ou holística e economia política, como as bases que norteiam a educação profissional e tecnológica no Brasil.

De acordo com dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha (<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>), atualmente a RFEPT é constituída por 604 unidades de ensino, oferta 10.878 cursos em todos os níveis e modalidades da educação e atende cerca de 2.292.913 alunos. Isso torna essa rede um pilar estratégico no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e sobretudo social no país, pois possibilita a participação efetiva de milhões de brasileiros na vida cívica, ao buscar uma formação profissional e tecnológica contextualizada, embebida em conhecimentos, princípios e valores que promovem a ação humana em busca de um modo de vida mais digno (MOLL; CLAVER, 2010).

Essas instituições foram submetidas por imposição legal a observarem a necessidade de adequação dos seus espaços pedagógicos para o atendimento e acesso dos alunos com necessidades educacionais específicas. Isso fez com que fosse criado um campo de pesquisa e o interesse mútuo para conhecer ações promovidas enquanto políticas de acesso, permanência e êxito (INOCENTE *et al.*, 2018).

É preciso ressaltar que tão importante quanto o acesso regulado pelas cotas PcD e seu papel fundamental, a permanência destes estudantes necessita do suporte de um ambiente escolar acessível e que forneça formação dos cidadãos com aprendizagem significativa. Outrossim, o êxito no processo formativo dos estudantes PcD está relacionado com a convivência, com a integração, com o reconhecimento das diferenças e possibilidade de participação desses indivíduos. Além disso toda comunidade escolar também é beneficiada, na medida em que compõe a formação de uma sociedade melhor e mais inclusiva (HARDOIM *et al.*, 2017).

As pesquisas científicas sobre inclusão e os seus diversos tipos, as teorias e as suas abordagens possibilitam um acúmulo de conhecimento interessante para a comunidade acadêmica de pesquisadores da área da Educação Profissional. O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) é um programa de Mestrado em Rede com mais de 40 instituições da Rede Federal de Ensino associadas e presente em todos os Estados da Federação. Possui em uma das suas linhas de pesquisa projetos sobre a “Inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)”, destinada à pesquisa das principais questões de ensino e aprendizagem na EPT das questões relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, Educação

Indígena, Educação e relações étnico-raciais, Educação quilombola, Educação do Campo, Questões de Gênero e Educação para Pessoas com Deficiências (PcDs), e sua relação com as diversas práticas do mundo do trabalho e com os processos educacionais na EPT (FREITAS *et al.*, 2018).

Durante o estudo, foi identificado um significativo número de dissertações que apresentam as dificuldades na implantação de políticas de acesso e permanência PcD e uma diversidade de resultados que envolvem temas como adequação dos espaços físicos, ausência da preparação e formação dos professores nas práticas de ensino/aprendizagem para atender esses estudantes.

As dissertações e produtos educacionais do ProfEPT são muito importantes pela contribuição de uma visão ampla dos principais tópicos priorizados por pesquisadores de instituições de todo o País e indicativos de lacunas para ações e novas pesquisas (ROSSI *et al.*, 2021).

Desta maneira, este artigo de revisão teve como objetivo identificar as tendências em estudos e abordagens de pesquisa sobre a inclusão de pessoas com deficiência na Rede Federal de Educação Profissional nas dissertações e produtos educacionais do mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica e exploratória, que focou em trabalhos envolvendo a inclusão de pessoas com deficiência na educação. Foram pesquisadas dissertações relacionadas ao tema no Portal Observatório do ProfEPT (<https://obsprofapt.midi.upt.iftm.edu.br/>). Quanto as características, esta pesquisa se classifica como básica, quanto a sua natureza, que permite a construção de novos conhecimentos. No tocante ao avanço científico, a aplicação prática não precisa ser previsível. É exploratória, quanto aos objetivos, pois, desenvolve-se a partir da revisão bibliográfica para delinear o tema (PRODANOV; FREITAS, 2013). A revisão bibliográfica foi realizada em novembro de 2021, com as seguintes etapas:

- (i) pesquisa como o prefixo de palavra-chave “inclus” no Portal Observatório do ProfEPT (<https://obsprofapt.midi.upt.iftm.edu.br/>) que possui um repositório das dissertações defendidas desde a implantação do Programa de Pós-Graduação em 2017 até a atualidade;
- (ii) seleção de trabalhos relacionados ao tema da pesquisa PcD;
- (iii) análise exploratória das dissertações selecionadas quanto ao Título, Instituição, Ano, as suas principais Referências Bibliográficas e Metodologias utilizadas;
- (iv) mapeamento exploratório dos elementos relacionados aos Principais Resultados das dissertações e aos Produtos Educacionais;
- (v) sistematização.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na perspectiva de identificar as tendências em estudos e abordagens de pesquisa sobre a inclusão de pessoas com deficiência na Rede Federal de Educação Profissional nas dissertações e produtos educacionais do mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT é necessário salientar que a RFEPT possui a preocupação em atender os alunos com deficiência, desde a sua fundação em 2008, estabelecendo, políticas de assistência ao estudante que conseguia o acesso às instituições da rede. O Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

(TecNep) (<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/tecnep>), foi uma iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), que visava o aumento do índice de inclusão de estudantes com deficiência nas instituições associadas, este programa deu origem ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que é até hoje uma das principais ações de acolhimento e apoio a esses alunos.

Somam-se a estas ações a entrada em vigor da lei 13.146/2015, que institui a obrigatoriedade da oferta de vagas reservadas para pessoas com deficiência nos editais para ingresso de alunos, em todos os níveis de ensino oferecidos pela instituição. Essa imposição legislativa, fez aumentar muito o número de PcDs atendidos pelos diversos campi pertencentes à rede. Fato este que criou uma crescente demanda de estudos, para compreender os impactos da inserção desses indivíduos nos ambientes educacionais, para analisar as condições existentes para tal, desenvolver práticas de ensino aprendizagem capazes de prover a aprendizagem significativa, entre outras.

Nesse sentido o ProfEPT tem se mostrado um agente fundamental no desenvolvimento dessas pesquisas, produzindo um grande volume de dissertações, artigos e produtos educacionais voltados para criar manuais, instruções, tecnologias assistivas e outras soluções, que permitam uma inclusão plena desses alunos. Com isso esse artigo buscou analisar a situação atual dos diversos estudos dentro do tema “Acesso e Permanência das Pessoas com Deficiência, na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica”.

A análise exploratória das dissertações selecionadas a partir do termo “inclus” abrangeu todos os estudos que tratavam o tema inclusão ou quaisquer sufixos associados, no campo de busca de dissertações e produtos educacionais do Portal do Observatório do ProfEPT (<https://obsprofapt.midi.upt.iftm.edu.br/>). Obteve-se como resultado 45 dissertações e 01 artigo. Após uma leitura preliminar, 25 foram classificadas para análise mais aprofundada, por estarem plenamente vinculadas ao tema Inclusão PcD na Educação Profissional e Tecnológica. Os 21 trabalhos excluídos da análise tratavam de outros tipos de inclusão, tais como inclusão de cotas para Pretos, Pardos e Indígenas; inclusão de mulheres e diversidade de gênero.

O mestrado profissional ProfEPT possui em sua estrutura, duas linhas de pesquisa, sendo elas “Práticas Educativas em EPT” e “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT”. Nesta análise foram evidenciados 13 (treze) trabalhos na Linha de pesquisa Práticas Educativas em EPT, que buscaram atender os fundamentos das práticas educativas ao desenvolvimento curricular na EPT, trabalhando de forma interdisciplinar, visando formação integral e significativa ao estudante, com ênfase na Inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na EPT, destacando à Educação para PcDs e sua relação com as diversas práticas do mundo do trabalho.

Os demais 12 (doze) trabalhos foram feitos na linha de Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos na EPT, abordando questões relacionadas aos processos de concepção e organização dos espaços pedagógicos, visando a construção de estratégias que possibilitem alcançar a formação integral e significativa do estudante. Vale enfatizar que a linha de pesquisa, busca investigar os processos de planejamento, organização e gestão desses espaços, para integração e participação dos movimentos sociais, como é o caso da inclusão (<https://profapt.ifes.edu.br/areadeconcentracao>). A seguir está apresentado no Quadro 1 a análise exploratória das dissertações selecionadas.

**QUADRO 1.** Análise exploratória das dissertações selecionadas segundo o campo de pesquisa Acesso e Permanência das Pessoas com Deficiência, palavra-chave prefixo “inclus”, defendidas entre 2019 e 2021 e disponíveis Portal do Observatório do ProfEPT.

TÍTULO/INSTITUIÇÃO/AUTOR/ ANO	METODOLOGIA / PRINCIPAIS REFERÊNCIAS	PRINCIPAIS RESULTADOS	PRODUTO EDUCACIONAL
PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA SOBRE INTEGRAÇÃO, ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO / IFPE / Abreu (2020)	A abordagem, de ordem qualitativa, os procedimentos da pesquisa bibliográfica e o levantamento documental e entrevistas semiestruturadas.  <u>Principais referências:</u> BARDIN, L. CARDOSO, M. H. M. GIL, A. C. OLIVEIRA, J. A. M ONU PACHECO, E. M. SANTOS, F. P. SHIMITE, A. S. O	- Foi identificado a presença de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, pedagógicas e atitudinais, revelando que o percurso formativo desses discentes é atravessado por violações, omissões e retrocessos. - Existem muitas lacunas no processo de inclusão de estudantes com deficiência são múltiplas e recorrentes nos Institutos Federais do país. - As pesquisas realizadas sugerem a continuidade dos estudos nessa área.	- Cartilha Educativa: Esse lugar é meu! Combatendo práticas excludentes no cotidiano escolar de estudantes com deficiência.
A INCLUSÃO DO DEFICIENTE AUDITIVO E DE SURDOS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: DESENVOLVIMENTO DE UM BLOG, COMO AUXÍLIO À PRÁTICA DOCENTE / IFPB / Aloise (2021).	Pesquisa de natureza aplicada, com aplicação de questionários e abordagem qualitativa e quantitativa para análise dos resultados.  <u>Principais referências:</u> BARROS, M. B. MACHADO, L. R. S. MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. MORAIS, J. M. SEVERINO, A. J. SILVA, C. N. N. e ARAÚJO, J. S. SILVA, P.R. e CARVALHO, M.B.W.B	- A necessidade de capacitação docente no tocante à inclusão de estudantes com DA/surdos. Os profissionais que atuam na instituição pesquisada responderam que não se sentiam preparados para atuar em turmas com alunos que apresentam esta condição, o que aponta para a necessidade de uma formação baseada em vivência e com experiências significativas para provocar melhores resultados.	- Desenvolvimento de um Blog denominado PAMDAS “Produto Educacional como Auxílio na Construção de Práticas Metodológicas para Inclusão de Estudantes com Deficiência Auditiva”
INCLUSÃO EDUCACIONAL: A ACESSIBILIDADE DOS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E/OU MOTORA DA BIBLIOTECA DO IFCE – CAMPUS FORTALEZA / IFCE / Barbosa (2020)	- Estudo de caso, para reunir informações pertinentes ao assunto. Foram aplicados dois questionários, os quais seguiram o método empírico-indutivo- experimental, e a análise dos dados fundamentou-se no método quali-quantitativo, tendo como participantes um total de 10 respondentes estudantes.  <u>Principais referências:</u> ANTUNES, C. D. CARNEIRO, M. A. MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. SASSAKI, R. K. WELLINCHAN, D. S. P. e LINO, C. C. T. S. YIN, R. K.	- Há necessidade de aprofundamento da área de saúde mental por parte dos servidores, além de levar ao conhecimento o Guia de Educação em Saúde Mental para manejo de situações emergenciais, bem como da rede externa de atenção psicossocial.	- Guia de Acessibilidade – Informação e Inclusão, disponibilizado no site do Sistema de Bibliotecas – (Sibi) e impresso
O DOCUMENTÁRIO COMO FERRAMENTA PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS ATITUDINAIS INCLUSIVAS / IFMT / Barreiros (2020)	- A pesquisa foi subdividida em duas fases com abordagem qualitativa. A primeira, exploratória, envolveu levantamento bibliográfico e documental, seguido de pesquisa de campo nas escolas, e segunda descritiva, consistiu em um estudo detalhado, com coleta, análise e interpretação de dados obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com PcD e especialistas na área de inclusão.  <u>Principais referências:</u> BARDIN, L. CARVALHO, B. G. FREIRE, P. GIL, A. C. SASSAKI, R. K SAVIANI, D. SILVA, N. C.	- Os resultados da pesquisa demonstram cumprir o objetivo de buscar a sensibilização e fomentar os diálogos a cerca da educação inclusiva. E como produto educacional desenvolveu um material didático acessível que contribui na temática da inclusão.	- Foram produzidos três documentários de curta duração com o título “Sensibilização: a pessoa para além da deficiência”

<p>A INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO TÉCNICO: UM ESTUDO DE CASO NO CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA, IF Sudeste MG / Batista (2021)</p>	<p>ZABALA, A.</p> <p>- A pesquisa consistiu num estudo de caso realizado por meio de uma análise qualitativa, dividida em três fases. Análise documental, entrevistas e questionários.</p> <p><u>Principais referências:</u>  ANJOS, I. R. S.  BARBOSA, V. B.  BARDIN, L. e FACHIN, O  CIAVATTA, M.  FREIRE, P.  FRIGOTTO, G.  GOMES, C. G. S.  KUENZER A. Z.  MOURA, D. H.  RAMOS, M. N.  SAVIAN, D.</p>	<p>- Os resultados encontrados expressam que os desafios da inclusão são contínuos, que existe a necessidade da construção de diálogos e ações com envolvimento de todos na perspectiva de contribuir para que tenhamos um ensino que se adéque a realidade de todos. O Produto Educacional originado deste estudo foi projetado para área geradora do problema pesquisado, como um instrumento de reflexão e mudança do contexto.</p>	<p>- Cartilha “Transtorno do Espectro Autista: Quando você conhece e apoia as peças se encaixam”</p>
<p>O MANUAL PEDAGÓGICO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE OS PARADIGMAS EDUCACIONAIS DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS DO IFAL - CAMPUS PIRANHAS / IFAL / Cunha (2020)</p>	<p>- Abordagem qualitativa, com pesquisa de campo, caracterizando-se com uma pesquisa-ação, os participantes foram os membros do NAPNE do IFAL Campus Piranhas. Foram utilizados questionários na pesquisa diagnóstica e para avaliação do produto educacional.</p> <p><u>Principais referências:</u>  ALVES, R.  ANJOS, I. R. S.,  GIL, A. C.  GRAMSCI, A.  KUENZER, A. Z.  MARX, K.  MOURA, D. H.  NASCIMENTO, F. e FARIA, R. A.  PACHECO, E. M.  PIAGET, J.  SASSAKI, R. K.  THIOLLENT, M.  ZABALLA, A.</p>	<p>- Observou-se as conclusões de que é primordial o rompimento com estruturas arcaicas e reprodutivistas de educação evidenciando que a implantação já vem sendo de grande relevância para superação de paradigmas educacionais de cunho excludente. Além disso, ressaltamos que o Manual supracitado foi aceito e bem-visto para a propagação de uma perspectiva de inclusão como prioridade dentro do IFAL, sendo de suma relevância para divulgação e valorização dos paradigmas inclusivos.</p>	<p>- MANUAL PEDAGÓGICO SOBRE OS PARADIGMAS DA INCLUSÃO E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS  - A avaliação destacou que o Manual é um instrumento orientador e de substancial importância para visibilidade e valorização do NAPNE, e que reitera o compromisso educativo, humano e social da educação como mecanismo de transformação de realidades excludentes.</p>
<p>A INCLUSÃO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO IFAC SOB MÚLTIPLOS OLHARES NUMA PERSPECTIVA COLABORATIVA / IFAC Diniz (2020)</p>	<p>- Pesquisa qualitativa e aplicada. O método utilizado é Estudo de caso e teve por instrumentos de coleta de dados questionários, entrevistas e grupo focal.</p> <p><u>Principais referências:</u>  FONTOURA, H. A.  FREIRE, P.  GIL, A. C.  RAMOS, M. N.  SASSAKI, R. K.  SAVIANI, D.  VYGOTSKY, L. S.</p>	<p>- Compreendeu-se que a instituição analisada apresenta ações de inclusão fragmentadas, sem planejamento e emergencial, demonstrando fragilidade setorial, tais ações são eventuais e decorrem de setores isolados como o NAPNE e a diretoria de ações inclusiva, deixando claro que não há uma política institucional de inclusão o que culmina em precariedade dos recursos e serviços ofertados.</p>	<p>- Material textual instrucional e recurso de multimídia <i>podcast</i>, Proposta Institucional de Ensino Acessível para educandos com deficiência visual.</p>
<p>A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS: E AGORA, O QUE FAZER? / IFAM / Freitas (2019).</p>	<p>- Abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa de estudo de caso. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram entrevistas, diário de campo e roda de conversa. Para a análise dos dados, foi usada a análise de conteúdo.</p> <p><u>Principais referências:</u>  BARBOSA, M. A.  BARDIN, L.  BATISTA, S. S.  CARRIERI, S.  CUNHA, A. L. B.  ESPÍNDOLA, C. M.  GIL, A. C.  GLAT, R.; MASCARO, C. A. A. C.;  ANTUNES, K. C. V.; e MARIN, M;  KASSAR, M. C. M.</p>	<p>- Os resultados desta pesquisa mostraram que são diversos os fatores que precisam ser considerados pela comunidade escolar da instituição investigada para o desenvolvimento de um processo inclusivo real para o aluno surdo que vai desde a capacitação dos profissionais que atuam com os referidos estudantes, a comunidade escolar até a sistematização de um planejamento integrado que viabilize não somente a entrada desse aluno na instituição, mas a sua permanência e êxito.</p>	<p>- Guia Didático-Instrucional: “Inclusão Escolar de Alunos Surdos – E agora o que fazer?”</p>

	LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. MOURA, D. H. OLIVEIRA, V. A. SILVA, R. B. UNESCO. VELANGA, C. T.		
ANÁLISE DE PROCESSOS DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM SURDEZ NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFMT CAMPO NOVO DO PARECIS, MT / IFMT / Gimenes (2020)	- Tipo pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, por intermédio de levantamento bibliográfico e documental.  <u>Principais referências:</u> BURACOF JUNIOR, J. S. FERNANDES, E. FRIGOTTO, G. GESSER, A. HARDOIM, E. L. MANTOAN, M. T. E. MOREIRA, M. M. MOURA, M. C. SASSAKI, R. K. ZABALLA, A.	- Os resultados demonstraram que os PPCs dos cursos investigados, apresentam barreiras a serem superadas, dada uma descrição insuficiente de possibilidades de atendimento e de metodologias diferenciadas a serem utilizadas para inclusão do aluno com surdez.	- cartilha intitulada "Respeito", O Produto Educacional desenvolvido e aplicado foi material textual, em formato de cartilha, com ênfase na ampliação de ações voltadas à sensibilização quanto à inclusão no campus de Campo Novo do Parecis, MT.
CONDIÇÕES CURRICULARES PARA UMA PRÁTICA EDUCATIVA INCLUSIVA: ESTUDO DE CASO EM ESCOLA ESTADUAL DE GOIÁS / Goiás / Gonçalves (2019)	- Pesquisa bibliográfica, documental e descritiva como orientação metodológica; um estudo de caso de abordagem qualitativa, como instrumentos de coleta de dados, entrevista e questionário semiestruturados e pesquisa documental.  <u>Principais referências:</u> ANTUNES, R. ARANHA, M. S. F. CARVALHO, R. E. CIAVATTA, M. FREIRE, P. FRIGOTTO, G. GIL, A. C. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. MOURA, D. H. RAMOS, M. N. SAVIANI, D. SEVERINO, J. A. UNESCO ZABALLA, A.	- Os resultados evidenciam a visão dos docentes que lidam cotidianamente com os alunos público da educação inclusiva sobre o processo de escolarização, ainda complexo para alguns, que não se sentem preparados, seja por falta de formação ou condições concretas de trabalho, destacando a necessidade da implementação de um ensino colaborativo e igualmente importante, promover o debate sobre a concepção de trabalho como um princípio educativo, e assim cooperar com a construção do itinerário formativo de Educação Profissional e Tecnológica, a ser implementado na escola pesquisada e outras em todo o país, segundo os novos direcionamentos para o Ensino Médio.	- Oficina pedagógica: (Re)Pensando a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais e formação para o mundo do trabalho. A oficina é disponibilizada em forma de cartilha.
INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA, DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA DE RONDÔNIA E DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE RONDÔNIA / IFRO / Kokkonen (2021)	- Pesquisa-ação educacional e quanto aos objetivos, classifica-se como pesquisa explicativa; quanto à natureza, como pesquisa aplicada e quanto à abordagem, como qualitativa.  <u>Principais referências:</u> ALMEIDA, P. ARAUJO, R. L. A. BACKES, B. CARVALHO, L. FREIRE, P. FRIGOTTO, G. SASSAKI, R. K. SAVIANI, D. VASCONCELOS, S. P. VYGOTSKY, L. S.	- O trabalho conclui que as instituições investigadas têm buscado atender às necessidades de inclusão desse público específico, observando as diretrizes nacionais acerca do assunto e mesmo as recomendações de estudos científicos. Contudo, é necessário ampliar as oportunidades de formação de seus quadros de servidores, de modo a melhor capacitá-los para o trabalho pedagógico inclusivo.	- Curso de Formação Inicial Agente de Inclusão Educacional de Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)
ACESSIBILIDADE CURRICULAR: UM ESTUDO DE CASO SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS LUZIÂNIA / IFGO / Lima (2020)	- A pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, o método da análise de conteúdo. Também na perspectiva do materialismo histórico-dialético, visto que buscou, por meio da pesquisa, analisar, interpretar e compreender a realidade histórica e social.  <u>Principais referências:</u> ANTUNES, R.	- A pesquisa evidenciou que são diversos os fatores que precisam ser considerados para o processo de inclusão escolar na instituição, entre os quais a capacitação e treinamento dos professores, assim como a sistematização de ações que de fato viabilizem a construção de um currículo acessível para os estudantes. É necessário um planejamento integrado capaz de	- Cartilha: Orientações para acessibilidade curricular: princípios, orientações e Práticas - cujo objetivo é auxiliar os docentes e a comunidade acadêmica com explicações e orientações sobre a temática, acolhimento, organização curricular funcional, adequações para acessibilidade do currículo e gestão do espaço da sala de

	BARDIN, L. CIAVATTA, M. FERNANDES, S. FREIRE, P. FREUD, S. FRIGOTTO, G. GIL, A. C. GODOY, A. S. GRAMSCI, A. KARAGIANIS, A., STAINBACK, W. e STAINBACK, S. KUENZER, A. Z. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. LUDKE, M. e ANDRÉ, M. E. A. MACHADO (2010), MANTOAN, M. T. E. MENDES, E. G. MOREIRA, M. A. MOURA, D. H. OLIVEIRA, F. RAMOS, M. N. SACRISTÁN, J. G. SASSAKI, R. K. SAVIANI, D. VIEIRA M. M. M. et al.	viabilizar ao estudante não somente o ingresso, mas também a permanência e o êxito nos cursos.	aula para os estudantes com necessidades específicas.
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E CONQUISTAS NO PERCURSO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO PARA OS ESTUDANTES ASSISTIDOS PELO NAPNE E A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO IFS / CAMPUS ARACAJU / Lobão (2019)	- Pesquisa qualitativa cujo método foi organizado enquanto estudo de caso, tendo como procedimentos de coletas de dados pesquisa documental, revisão bibliográfica, aplicação de questionários e entrevista individual semiestruturada, e, no que se refere à análise dos dados, fez uso da técnica de análise de conteúdo.  <u>Principais referências:</u> ALMEIDA, A. C. E SUHR, I. R. F. ANJOS, I. R. S. ARANHA, M. S. F. BARDIN, L. CARDOSO, M. H. M. CHARLOT, B. FRIGOTTO, G. GIL, A. C. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. PIRES, L. L. A. SASSAKI, R. K. SAVIANI, D.	- Como principais resultados da pesquisa, identificamos que a concepção de educação inclusiva esteve vinculada à noção de uma educação que contemple a diversidade dos sujeitos na perspectiva de direito do acesso de todos à educação. Os aspectos desafiantes sinalizados perpassaram questões relacionadas às barreiras de comunicação, atitudinal e arquitetônica. Já os elementos facilitadores apontaram questões relacionadas à garantia da oferta de reserva de vagas; à apresentação de editais, publicações e processos seletivos adaptados; à adequação dos espaços, metodologias, posturas, sistemas e processos; à necessidade de profissionais capacitados; e à construção de relações interpessoais perpassadas pela abordagem inclusiva e empática.	- "A Diferença está no Olhar" Guia para reflexões de experiências educacionais inclusivas.
O CICLO DE POLÍTICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INCLUSIVA: EFEITOS NO TRABALHO DO NAPNE NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO / IFTM / Machado (2021)	- Estudo de caso com uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como exploratória, mediante a análise bibliográfica e documental, e descritiva, de coleta de dados por meio de questionário aplicado a seis presidentes dos NAPNEs.  <u>Principais referências:</u> ANJOS, I. R. S. BRANCHER, R.V; MEDEIROS, B.A. FREIRE, P. JUNIOR, M.; MARTINS, M. C. LISBOA, R. R. S. MANTOAN, M. T. E MENDES, E. G. MOTA, R. M. S. PADILHA, C. A. ROSA, V. C. SASSAKI, R. K. SILVA NETO, A. O. SILVA, R. L. THOMA, A. S. E KRAEMER, G. M.	- Os resultados da pesquisa apontam que os estudantes com deficiência dos cursos de EMI estão ingressando na instituição, seguindo o processo educacional formativo, sobretudo no que corresponde à conclusão acadêmica. Todavia, o campo empírico revelou descompassos entre a formulação dos documentos do IFTM e a prática dos NAPNEs, evidenciando a necessidade de apoio financeiro e administrativo, o reconhecimento legal desses Núcleos enquanto setores institucionais, ampliando a autonomia e o poder decisório de seus profissionais frente às inúmeras atribuições postas em seu regulamento.	- Vídeo informativo em que são apresentadas as ações inclusivas do NAPNE com relação ao acompanhamento de estudantes com deficiência e àqueles com outras necessidades específicas.
INCLUSÃO EM FORMAÇÃO:	- Optou-se por uma abordagem qualitativa por meio da pesquisa	- Os resultados possibilitaram diagnosticar as necessidades de	- Curso de formação profissional no formato MOOC (Massive



<p>CONTRIBUIÇÕES PARA O ACESSO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AOS CURSOS TÉCNICOS DO IFES / Melo (2021)</p>	<p>participante. Para a produção de dados, foram utilizadas a observação participante e as entrevistas semiestruturadas com alunos com deficiência (nove) e com servidores que atuam na gestão e execução destes processos (cinco). Os dados foram sistematizados e analisados quanto ao conteúdo buscando-se compreender as ações de acessibilidade relacionadas aos processos seletivos.</p> <p><u>Principais referências:</u>  ARAÚJO, A. F. G.  BARCELOS A. P.  BARDIN, L.  BEZERRA, G. F.  BRANDÃO, C. R.  BRIEGA, D. A. M.  DANTAS L. E. R.  DELLA FONTE, S. S.  DINIZ, D.  DRAGO, R.  FREIRE, P.  KASSAR, M. C.  LUDKE, M. e ANDRÉ, M. E. A.  PACHECO, E. M.  PERINNI, S. T.  RAMOS, M. N.  SAVIANI, D.  UNESCO e ONU</p>	<p>aprendizagem que foram consideradas no modelo pedagógico do curso o qual foi proposto buscando-se conduzir a uma reflexão crítica e criadora a qual, tendo como base os conceitos, as normas e as boas práticas de acessibilidade, propõe mudanças que visam a autonomia e a práxis de todos nos processos seletivos.</p>	<p>Open Online Course (MOOC) ou Curso Online Aberto e Massivo). Acessibilidade em Processos Seletivos para discentes com deficiência.</p>
<p>FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS SURDOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE NÍVEL MÉDIO / IFAL / Menezes (2020)</p>	<p>- Este trabalho foi realizado com o aporte da abordagem qualitativa, tendo adotado a pesquisa-ação como subsídio para o desenvolvimento de dois momentos distintos desta pesquisa: (i) elaboração da pesquisa diagnóstica junto a um grupo de professores de um Curso Técnico de Nível Médio Integrado do IFAL; (ii) construção e aplicação do Produto Educacional.</p> <p><u>Principais referências:</u>  ARANHA, M. S. F.  CAMPELLO, A. R. S.  GODOY, A. S.  MARX, K.  MENDES, K. A. M. O.  SANTOS, B. J.  SASSAKI, R. K.  SAVIANI, D.  TARDIF, M.  THIOLLENT, M.  ZABALA, A.</p>	<p>- Os resultados foram (i) falta de acolhimento no ingresso de aluno surdo, (ii) necessidade de contratação de tradutores e intérpretes de libras, (iii) ausência de formação continuada sobre inclusão, (iv) resultados destaca a iniciativa do produto educacional.</p>	<p>- e-book FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS SURDOS</p>
<p>ACOLHER PARA INCLUIR: O ACOlhIMENTO COMO PRÁTICA NA CULTURA ESCOLAR INCLUSIVA / IFSC / Monteiro; Pitt e Plácido (2020).</p>	<p>- Pesquisa, do tipo participante, recorreu a fontes documentais e bibliográficas referente às políticas de educação inclusiva e o acolhimento como instrumento para a inclusão. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário aos coordenadores do NAED do IFSC e a análise através da tabulação dos dados buscando averiguar a relação entre o número de estudantes que declararam NEE durante o seu ingresso no IFSC e os registros de acolhimento realizados pelos diversos campi.</p> <p><u>Principais referências:</u>  CARVALHO, R. E.  FRIGOTTO, G.</p>	<p>- acolhimento do estudante que declara alguma necessidade educacional especial ao ingressar nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFSC, além de favorecer que a instituição conheça a especificidade deste estudante, faça o encaminhamento adequado para que sejam atendidas as suas necessidades e desenvolvidas as suas potencialidades, também contribuirá para a construção de um novo paradigma na cultura inclusiva da instituição, favorecendo para além do acesso, a permanência e a conclusão com êxito desses estudantes.</p>	<p>- Acolher para incluir: caderno de orientações para o acolhimento de Estudantes Público-alvo da Educação Especial e/ou com Transtornos Funcionais Específicos do Instituto Federal de Santa Catarina</p>

	JULIA, D. LIBÂNEO, J. C. LÓ, J. E. D. LOPES, S. A. MANTOAN, M. T. E. PRODANOV, C. C. e FREITAS, E C.		
BIBLIOTECA INCLUSIVA: IDENTIFICANDO ESTRATÉGIAS E ESPECIFICANDO RECOMENDAÇÕES PARA O SUPORTE AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO / IFPE / Nunes (2021)	- Abordagem qualitativa, Revisão sistemática, investigação exploratória e descritiva, e análise documental. Análise de conteúdo abordagem lógico semântico.  <u>Principais referências:</u> BARDIN, L. CARDOSO, J. O. F. FLICK, U. FREIRE, P. GIL, A. C. KITCHENHAM, B. KUENZER, A. Z. MANTOAN, M. T. E. MINAYO, M. C. S. PACHECO, E. M. SAVIANI, D. UNESCO	- Da pesquisa bibliográfica identifiquei 13 estratégias de inclusão de estudantes com deficiência visual. O produto educacional desenvolvido e aplicado usou 05 estratégias: (1) Identificação dos atores e órgãos envolvidos no processo inclusivo, (2) importância da comunicação convergente, (3) relação infraestrutura com suporte tecnológico, (4) acervo inclusivo direcionado ao atendimento a formação integral.	- Um Guia de recomendação direcionado ao atendimento aos estudantes com deficiência visual no IFPE - Biblioteca Inclusiva
INCLUSÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO INTEGRAL DA PESSOA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CAMINHOS POSSÍVEIS / IFG / Pereira (2019a)	- Pesquisa exploratória documental com abordagem qualitativa. O estudo de campo se deu através da coleta de dados e análise documental nos registros oficiais da Secretaria Municipal de Educação de Anápolis-Goiás sobre autistas matriculados no ensino infantil e fundamental I. Os docentes, professores de apoio, professores do Atendimento Educacional Especializado e cuidadores responderam questões sobre as áreas de formação específica, inclusão, currículo e educação integral. (GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002)  <u>Principais referências:</u> CIAVATTA, M. FRIGOTTO, G. MACHADO, L. R. S. MOURA, D. H. RAMOS, M. N. SAVIANI, D. BAPTISTA, C. R. CHIOTE, F. A. B. SASSAKI, R. K. SILVA, A. B. B. SCHMIDT, C.	- Os resultados da pesquisa evidenciam limites e contradições quanto o entendimento e a inclusão de estudantes com o Transtorno do Espectro Autista. O estudo revelou que os profissionais da educação não se sentem totalmente preparados para o acompanhamento de estudantes com autismo na sala de aula. Portanto, a pesquisa, apontou a necessidade de um tripé em que família, escola e profissionais de saúde devem estar interligados para a inclusão educacional do autista.	- e-book denominado Incluir Autismo, vinculado às redes sociais Facebook® e Instagram®.
FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: UM ESTUDO DE CASO NO IF SUDESTE MG – CAMPUS RIO POMBA / IF Sudoeste MG / Pereira (2019b)	- Investigação com pesquisa documental, de caráter qualitativo. tem como foco o estudo de caso da formação docente na perspectiva da educação inclusiva na EPT, também entrevistas coletivas, primeiramente com discentes público-alvo da educação especial matriculados em cursos superiores e, posteriormente, com seus docentes. e posterior Análise de Discurso.  <u>Principais referências:</u> BRANDÃO, C. R. CIAVATTA, M. COSTA, M. A. CRUZ, G. C. FRIGOTTO, G. GODOY, A. S.	- A partir dos resultados constatou-se a necessidade da capacitação dos docentes do campus para a Educação Inclusiva, buscando-se, assim, criar um ambiente favorável à aprendizagem, ao respeito e à inclusão. e verificou-se que fomentar a formação dos docentes da instituição nesta área é um dos primeiros passos para o ensino inclusivo.	- Curso de Formação “Práticas Educativas Inclusivas”, Produto Educacional voltado para a formação dos docentes que atuam na EPCT

	MANTOAN, M. T. E. MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. MIRANDA; T. G. NASCIMENTO. F. C. OLIVEIRA, M. L. RAMOS, M. N. SAMPAIO. C SANTIAGO, R. V. SEVERINO, J. A.		
CONTRIBUIÇÕES AOS SABERES EM INCLUSÃO ESCOLAR DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NOS NÚCLEOS DE ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS b (NAPNEs) / IFB / Rodrigues (2019)	- Entrevistas com profissionais que atuam no NAPNE do IFBrasília. metodologia de estudo de caso, de caráter qualitativo, exploratório, sobre diferentes formas: a revisão bibliográfica, a observação participante, a entrevista semiestruturada e o questionário on-line. Os dados foram estudados, pela perspectiva da análise de conteúdos  <u>Principais referências:</u> ALMEIDA, M. S. B. AZCÁRRAGA, G. BARBOSA, J. R. A. BARDIN, L. BENDINELLI, R. C. CÂMARA, R. H. FERRARI, M. A. L. D. GONÇALVES, L.F. e AZEREDO, M.R. KASSAR, M. C. M. MORIÑA, A. E CARBALLO, R. TARDIF, M. UNESCO, VICTOR, S. L. ZANELLA, T.	- Entre as conclusões estão que saberes e articulações não promovem isoladamente a efetivação da inclusão escolar, se, ao lado destes, também não forem incorporadas na formação inicial/continuada, e na disseminação em toda comunidade escolar, a habilidade da atitude e da empatia, aqui designados pela terminologia “atitude empática”. A pesquisa resultou no desenvolvimento de um produto educacional, um guia, aplicado e validado por alguns dos profissionais inclusivos que atuam no NAPNE do campus Brasília.	- Guia Didático - Contribuições aos saberes inclusivos dos profissionais que atuam nos Núcleos de Atendimento às Necessidades Específicas - NAPNE
INCLUSÃO NA EPT: CONHECER MUNDOS POR TRÁS DO SILÊNCIO / IFS / Santos Junior (2020)	- Análise de conteúdo, abordagem crítica, pesquisa qualitativa, estudo de caso e como instrumento de coleta de dados a análise documental, a aplicação de questionários e a realização de entrevistas.  <u>Principais referências:</u> AINSCOW, M. BARATO, J. N. BARBY, A. A. O. M. CARSOSE, M. H. M. CIAVATTA, M. N. FRIGOTTO, G. KUENZER, A. Z. MANTOAN, M. T. E. MARCONI, M. A. E LAKATOS, E. M. MAZZOTTA, M. J. S. PADILHA, A. N. L. RAMOS, M. N. UNESCO	- Ao final do estudo foi constatado que, em relação ao estudante surdo, diversos fatores precisam ser observados para que ocorra o desenvolvimento de um processo inclusivo real, englobando desde a qualificação da comunidade escolar, até a sistematização de um planejamento integrado que perpassa o acesso e possibilite a permanência e o êxito destes estudantes.	- Oficina de integração mediada por um jogo de tabuleiro intitulado “Conhecer para incluir: descobrindo mundos por trás do silêncio”
EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS COMPARTILHADAS / IFSC /Seiffert (2019).	- Pesquisa bibliográfica, pesquisa participante, abordagem qualitativa  <u>Principais referências:</u> GUERREIRO, E. M. B. R. GUESSER, M. e NUERNBERG, A. JENKINS, H. LÉVY, P. MANTOAN; M. T. E. PRODANOV, C. C. e FREITAS, E C OLIVEIRA, M. M SEIXAS, A. S. TARDIF, M.	- Desde a sua implantação em novembro de 2018 a plataforma Educacaoinclusiva.org foi acessada de todos os estados do Brasil e em trinta e dois países do exterior. Foram compartilhadas até o momento por educadores brasileiros mais de oitenta práticas educacionais inclusivas de diversos níveis e modalidades de ensino da Educação Básica à Educação Superior, abrangendo a Educação Profissional e Educação Especial.	- Plataforma Educacaoinclusiva.org, a qual permite o compartilhamento de práticas educacionais inclusivas facilitando o compartilhamento de experiências entre educadores de todo o país, ajudando a promover a educação inclusiva e a valorizar o trabalho docente
A INCLUSÃO ESCOLAR DE DISCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA:	- Pesquisa de abordagem qualitativa, método o Materialismo Histórico - Dialético, adotando procedimentos	- Os resultados indicaram que o IncluirFMA cumpre seu objetivo, demonstrando sua aplicabilidade	- Aplicativo Educacional intitulado IncluirFMA, de orientação, auxílio e informação

<p>CONTRIBUIÇÃO PARA UMA PRÁXIS INCLUSIVA NO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO EDUCACIONAL / IFMA / Silva (2020)</p>	<p>de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Para a coleta de dados, o instrumento empregado foi questionário ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), do IFMA Campus São Luís Monte Castelo, e aos discentes com deficiência física dos cursos técnicos do Campus cadastrados no NAPNE.</p> <p><u>Principais referências:</u>          ARANHAM M. S. F.          CARVALHO, A. R.          CUNHA, M. S.          FREIRE, P.          GIL, A. C.          GLAT, R.          GOMIDE, D. C.          MANTOAN, M. T. E.          MARCOVIK, M.          MARX, K. e ENGELS, F.          MINAYO, M. C. S.          MITTLER, P.          RIBEIRO, M. L. S.          RODRIGUES, D.          SASSAKI, R. K.</p>	<p>como instrumento que ficará disponível para ser utilizado e fazer parte das ações do espaço formal de aprendizagem, sendo uma prática inclusiva de auxílio ao NAPNE que possibilita aos discentes com deficiência física, o acesso a informações sobre as possibilidades de práticas que contribuem para a melhoria do ensino, do aprendizado e da formação humana inclusiva e profissional tecnológica para o mundo do trabalho, na perspectiva de uma práxis emancipadora e transformadora de realidades excludentes.</p>	<p>sobre as práticas inclusivas para discentes com deficiência física e seus direitos relacionados à inclusão no Campus.</p>
<p>POSSIBILIDADES DE ACESSO E PERMANÊNCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE NÍVEL MÉDIO NO IFSUL – CAMPUS SAPUCAIA DO SUL / IFSUL / Silva (2020)</p>	<p>- Quanto à análise dos dados, a pesquisa proposta é de abordagem qualitativa, tendo em vista que se debruça em analisar aspectos não mensuráveis quantitativamente acerca da inclusão, acesso e permanência dos alunos. Quanto aos objetivos, ela é de ordem descritiva e explicativa, tendo em vista que propôs não apenas a descrição dos processos analisados, mas também buscou dar respostas aos problemas encontrados, a fim de encontrar possíveis explicações para os fenômenos analisados. Já com relação aos procedimentos, utilizamos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Com relação aos instrumentos de coleta de dados, utilizamos a entrevista e análise documental.</p> <p><u>Principais referências:</u>          ALVES, D. O. E BARBOSA, K. A.          FRIGOTTO, G.          GARCIA, R. M.          GRAMSCI, A.          MANTOAN, M. T. E.          MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M.          RAMOS, M. N.          SAVIANI, D.</p>	<p>- Os resultados da pesquisa apontam para a importância do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) no processo de inclusão da pessoa com deficiência dentro dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, evidenciando, diversas práticas inclusivas que, por sua vez, possibilitam o acesso e permanência da pessoa com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica de nível médio na instituição investigada</p>	<p>- Aplicativo cuid@do inclusivo, um aplicativo que fornece informações, definições e características das principais deficiências presentes na realidade educacional.</p>
<p>TOTAL DE ESTUDOS</p>	<p>25 Dissertações do Repositório Observatório ProfEPT</p>		

Fonte: Os autores (2021)

Dentre os trabalhos analisados no aspecto referente ao tipo de deficiência enfatizado foi verificado o seguinte cenário:

Na linha de pesquisa “Práticas Educativas em EPT”, identificou-se um total de 01 (um) trabalho relacionado a deficiência visual, 01 (um) deficiência física, 02 (dois) sobre autismo, 03 (três) sobre deficiência auditiva e 06 (seis) dissertações para inclusão de numa perspectiva geral.

Na linha de pesquisa de “Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos na EPT”, foram identificados um total de 01 (um) trabalho voltado ao autismo, 02 (dois) sobre deficiência auditiva, 02 (dois) sobre deficiência visual e 07 (sete) para inclusão em geral.

Observa-se que existe distribuição quanto ao tipo de deficiência ao qual se debruçam os pesquisadores e conseqüentemente os Produtos Educacionais desenvolvidos a partir dos problemas/perguntas de suas pesquisas. Este resultado também permite inferir que existe uma diversidade de PcDs ingressando nestas instituições, e que por sua vez estão sendo percebidos e pensados pelo agentes sem seus contextos.

Em relação a abordagem metodológica utilizada nas dissertações analisadas, percebe-se que, sendo o programa ProfEPT, um mestrado profissional, visa a confecção e aplicação dos produtos educacionais desenvolvidos, tendo por isso todas as pesquisas são de natureza aplicada. Quanto a abordagem metodológica utilizada nas dissertações, observou-se a predominância da pesquisa qualitativa, sendo que menos da metade dos trabalhos utilizaram abordagem qualitativa e quantitativa.

Com relação aos recursos procedimentais utilizados pode-se constatar, que apesar de haver uma ampla diversificação nos tipos de pesquisa, a linha de organização e memórias, apresenta uma tendência de utilização dos métodos análise documental e de conteúdo, enquanto a linha de práticas de ensino aprendizagem, tende as pesquisas participantes e estudos de caso.

No tocante a bibliografia encontrada nos textos investigados, todas as dissertações abordaram amplamente a legislação referente à inclusão de PcD. Foi possível ainda distinguir algumas categorias que se destacaram pelo tipo de referência bibliográfica usadas.

Um fator preponderante para alcançar os objetivos da EPT é a compreensão das suas bases conceituais pelos profissionais que formam a comunidade acadêmica dessas instituições, nesse sentido o ProfEPT se torna um agente importante na formação da identidade, de caráter único e inédito que se espera da RFEPT. Através das pesquisas desenvolvidas em todas as instituições associadas a rede do ProfEPT é que se busca analisar e compreender o processo de implementação da proposta pedagógica pensada propondo soluções interessantes para os problemas e fragilidades encontrados e novas ideias para o fortalecimento da RFEPT.

Nesta perspectiva, foram destacados os principais autores que compõem as bases da educação profissional e tecnológica (EPT) fortemente referenciando as pesquisas autores como Galdencio Frigoto, Marise Ramos, Jaqueline Moll, Maria Ciavatta, Demerval Saviani, Eliezer Pacheco, Acassia Kuenzer, Antoni Zaballa, Dante Henrique Moura, Ricardo Antunes, Francisco de Oliveira, Florestan Fernandes, Antonio Gramsci, Karl Marx, István Mészáros, entre outras referências da Educação Profissional e Tecnológica. Algumas dissertações não abordaram os referenciais da EPT. Isto pode, de alguma forma representar um ponto a ser fortalecido em pesquisas futuras, visto que as Bases da EPT são fundamentais para um protagonismo crítico do mundo do trabalho, na perspectiva de uma formação humana integral ou omnilateral, emancipação dos sujeitos e o trabalho como princípio educativo.

O materialismo histórico-dialético possibilita analisar a história como um processo dialético, ou seja, partir de uma concepção de homem, de sociedade e da relação desse homem com a sociedade com vistas ao concreto e aos movimentos

sociais. Apenas Cunha (2020), Menezes (2020) e Silva (2020) utilizaram Karl Marx em sua metodologia.

Alguns autores referências na área de inclusão apareceram na maioria dos trabalhos, tais como Romeu Kazumi Sassaki, Isa Regina Santos dos Anjos, Maria Salete Fábio Aranha, Lev Semionovitch Vigotski, entre outros das diferentes inclusões.

Os Mestrados Profissionais na área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC) exigem de seus estudantes a elaboração de um Produto Educacional (PE) que deve ser gerado como resultado da atividade de pesquisa. Este PE costuma ser elaborado na perspectiva de responder ao problema de pesquisa/pergunta de pesquisa diretamente relacionado com o campo profissional do mestrando. O PE pode ter diferentes naturezas como um método, um processo, material didático, software ou aplicativo, manuais, recurso áudio-visual, etc, desde que responda ao problema/pergunta da pesquisa.

Dos Produtos Educacionais identificados nas dissertações, observou-se das mais diferentes naturezas, sendo eles os mais frequentes guias didáticos e procedimentais, *ebooks*, cartilhas, manuais, cursos e oficinas. Também se destacaram os sites, blogs e aplicativos com a temática inclusão para diferentes PcDs. As mídias educacionais também foram contempladas com o uso de vídeos, documentários e *podcast*.

Esses PE exprimem a preocupação dos pesquisadores para alcançar o propósito de ofertar um ambiente escolar diversificado, palco importante nas análises e discussões das transformações sociais, visando melhora dessas relações de inclusão das pessoas com deficiência. Ressalta-se que isto é um direito constitucional do PcD, expresso em vários artigos da constituição, que estabelecem como dever do Estado ofertar o atendimento educacional especializado, de preferência na escola regular e em todos os níveis de ensino, pesquisa e criação cultural, que estejam dentro das suas capacidades (BRASIL, 1988). Pode-se inferir que os pesquisadores que se debruçaram sobre a temática inclusão de PcD tem lançado mão de um arcabouço de técnicas na busca por avanços em número e em qualidade das ações inclusivas.

Os resultados das dissertações selecionadas apontaram várias lacunas nos processos de inclusão de PcDs que podem servir como indicativo de pesquisas futuras. Dentre das diversas lacunas relaciona-se: a falta de formação de professores e técnicos educacionais; ausência de planejamento das ações na recepção e atendimento dos estudantes PcD; espaços físicos das instituições não estão preparados para receber os estudantes e causam transtornos do tipo: dificuldade na locomoção, desmotivação para participação; não engajamento das atividades pedagógicas, impossibilidade de acesso a determinados locais do ambiente escolar (inacessibilidade).

Historicamente muito já foi feito na direção da inclusão na educação e na sociedade, mas ainda há muito para se fazer. Desde o passo histórico relevante na luta pela inclusão que foi a Conferência Mundial sobre Educação Especial, que ocorreu em Salamanca na Espanha em 1994 e que deu origem a Declaração de Salamanca, documento este firmado entre os países e organizações internacionais participantes, “reafirmando o compromisso para com a Educação para Todos e reconhecendo a necessidade e urgência do providenciamento de educação para as crianças, jovens e adultos com necessidades educacionais especiais dentro do sistema regular de ensino” (UNESCO, 1994)

E ainda a Lei 13.146, vigente desde 03 de Janeiro de 2016, que instituiu o estatuto da pessoa com deficiência, e define a inclusão desses indivíduos em todos os seus aspectos, estabelecendo os seus direitos, bem como as sanções em caso de cerceamento desses no qual ressalta-se que “Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação” (BRASIL, 2015).

Politicamente a inserção das pessoas com deficiência e o seu estatuto estão sendo questionados e correm risco de retrocessos o que fortalece e aumenta a necessidades de pesquisas como as relacionadas neste artigo. Este artigo de revisão que busca identificar as tendências dos trabalhos desenvolvidos nas instituições de ensino, direcionados à recepção, permanência e êxito dos alunos PcD também ressalta que na quase totalidade das dissertações analisadas é apontado a necessidade do desprendimento de estrutura e de pessoal qualificado, visando a inclusão dos PcD em condições de igualdade no desempenho do processo de ensino/aprendizagem.

Parafraseando William Blake, "o prazer engravida, o sofrimento faz parir", as indicações de lacunas e caminhos de pesquisas no campo de estudo acesso e permanência das pessoas com deficiência nos espaços da educação profissional e tecnológica permite afirmar que as ações devam claramente se ocupar do acesso, ou seja o prazer, mas também da permanência, que é o parto.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste artigo foi identificado as tendências em estudos e abordagens de pesquisa sobre a inclusão de pessoas com deficiência na Rede Federal de Educação Profissional nas dissertações e produtos educacionais do mestrado Profissional em educação profissional e Tecnológica ProfEPT.

A importância da legislação e das iniciativas embasadas nos referências teóricos da Educação Profissional e Tecnológica, sobretudo o Estatuto da Pessoa com Deficiência que garante o direito de acesso a todos os níveis de educação e a participação na vida cívica.

O ProfEPT se apresenta importante para fomentar as pesquisas e desenvolvimentos de soluções tecnológicas, de instruções, manuais, aplicativos, e vários outros produtos educacionais voltados para a inclusão de pessoas com deficiência, assim como tornado os espaços pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica um palco relevante na discussão e incentivo a diversidade, perseguindo o objetivo de tornar as sociedade mais inclusiva e mais tolerante.

Com relação às pesquisas analisadas, seus produtos educacionais e metodologias desenvolvidas, observa-se que existe um problema crescente de pesquisa, compreendido ainda mais com o estabelecimento Estatuto da Pessoa com Deficiência na qual as escolas não se apresentam preparadas para o recebimento desses estudantes, mesmo possuindo NAPNE e outras ferramentas de apoio.

As dissertações analisadas apontam a necessidade de um engajamento da comunidade escolar, da gestão e do poder público se faz necessário para implementação de políticas de inclusão nos espaços pedagógicos quanto no mundo do trabalho. Ainda existe uma necessidade de efetividade na implementação das soluções estudadas e desenvolvidas nas pesquisas para tornar o espaço da Educação Profissional e Tecnológica acessível como um todo.

Este estudo contribuiu como indicador de lacunas e caminhos de pesquisas no campo de estudo acesso e permanência das pessoas com deficiência nos espaços da educação profissional e tecnológica.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio dos colaboradores professores e estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, assim como ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT do IFMT.

## REFERÊNCIAS

ABREU, J. M. S. **Percepções de estudantes com deficiência sobre integração, acessibilidade e inclusão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Recife**. 2020. 143 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Campus Olinda, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnologia, Olinda, PE.

ALUISE, A. L. A. **A inclusão do deficiente auditivo e de surdos no ensino médio integrado: desenvolvimento de um BLOG, como auxílio à prática docente**. 2021. 114 f. Dissertação (Mestrado – Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, 2021.

BARBOSA, E. C. B. F. **Inclusão educacional: a acessibilidade dos usuarios com deficiência visual e/ou motora da biblioteca do IFCE - Campus Fortaleza**. 2020. 104 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal do Ceará, Mestrado Profissional em Rede Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, Campus Fortaleza.

BARREIROS, C. P. R. **O documentário como ferramenta para conscientização sobre a importância de práticas atitudinais inclusivas**. 2020. 119 f. Dissertação. (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) –Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá, 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988.

BRASIL. **Lei nº 13.146/15, de 6 de julho de 2015**. Brasília, DF: MEC, 2015.

DINIZ, A. **A inclusão dos estudantes com deficiência visual no Instituto Federal do Acre sob múltiplos olhares numa perspectiva colaborativa**. 2021. 177 p. (Dissertação) Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. Campus Rio Branco.

FREITAS, A. L. **O papel dos cursos FIC como formação profissional e sua política de inclusão de pessoas no mercado de trabalho, na região de atuação do campus guarus IFFluminense**. 2019. 112 f. Dissertação (pós-graduação) – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal Fluminense IFF, Centro de Referência, Campos dos Goytacazes.

FREITAS, C. G. ; DELOU, C. M. ; CASTRO, H. C. **Ensino Tecnológico para Pessoas com Deficiência: a educação especial em um instituto federal de educação profissional, científica e tecnológica**. Novas Edições Acadêmicas. Instituto Fiocruz, 2018.



FREITAS, C. R. **A inclusão de alunos surdos no Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: e agora o que fazer?** 2019. 137 f. Dissertação (pós-graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus – Centro, Manaus.

GIMENES, T. M. A. A. **Análise de Processos de Inclusão de pessoas com surdez no Ensino Médio Integrado do IFMT Campo Novo do Parecis, MT.** Cuiabá -MT, 2020. 90 f. Dissertação (pós-graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva, Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Cuiabá, 2020.

GONÇALVES, J. P. B. **Condições Curriculares Para Uma Prática Educativa Inclusiva: Estudo De Caso Em Escola Estadual De Goiás.** 2019. 108 f. Dissertação (Mestrado – Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Goiano, Campus Morrinhos.

HARDOIM; E. L.; GOMES, G. R. N. S.; MAUSILLA, D. E. P.; HARDOIM, T. F. L. **Repensando o ensino de ciências naturais à luz da educação inclusiva.** Cuiabá: UFMT; MEC, 2017.

INOCENTE, A. T.; ROYER, F. I.; OLIVEIRA, S. Desafios e possibilidades da adaptação curricular na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado no campus Ibirubá. In: SONZA, A. P.; SALTON, B. P.; AGNOL, A. D. **Reflexões sobre o Currículo Inclusivo.** Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2018. p. 79–95.

KOKKONEN, R. L. F. **Inclusão educacional de estudantes com transtorno do espectro autista: uma análise das experiências do Instituto Federal de Rondônia, da Associação de Pais e Amigos do Autista de Rondônia e da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia - Porto Velho: Rondônia.** 2021, 108f. Dissertação (Mestrado) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Calama, Programa de Mestrado em Rede Nacional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Porto Velho.

LIMA, C. B. S. **Acessibilidade curricular: um estudo de caso sobre inclusão escolar no Instituto Federal de Goiás - Campus Luziânia.** 2020. 234 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Goiano IF Goiano, Morrinhos.

LOBÃO, F. O. **Educação inclusiva: desafios e conquistas no percurso de acesso, permanência e êxito para os estudantes assistidos pelo Napne e a equipe multidisciplinar no IFS/Campus Aracaju.** 2019. 147 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Sergipe, Aracaju.

MACHADO, F. S. **O ciclo de políticas no contexto da educação profissional inclusiva: efeitos no trabalho do NAPNE no âmbito do Instituto Federal do**

**Triângulo Mineiro.** 2021. 194 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, Uberaba.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELO, R. G. **Inclusão em formação: contribuições para o acesso de pessoas com deficiência aos cursos técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo.** 2021. 127 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Vitória.

MENEZES, M. R. O. **Formação de professores para promoção da inclusão escolar de alunos surdos no contexto da educação profissional e tecnológica de ensino médio.** 2020. 124 f. Dissertação de Mestrado - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió.

MOLL, J.; CLAVER, L.; **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

MONTEIRO, C. M. A. **Acolher para incluir: caderno de orientações para o acolhimento de Estudantes Público-alvo da Educação Especial e/ou com Transtornos Funcionais Específicos do Instituto Federal de Santa Catarina.** 2020. 46 p. Formato: E-book Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Catarinense, Blumenau.

NEVES, L. M. W.; PRONKO, M. A. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo.** Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

NUNES, A. V. N. **Biblioteca Inclusiva: Identificando Estratégias e Especificando Recomendações para o Suporte aos Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Profissional e Tecnológico.** / Ada Verônica de Novaes Nunes. – Olinda, PE: O autor, 2021. 245 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Campus Olinda, Coordenação Local Profept/IFPE - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, Olinda.

PEREIRA, G. A. N. R. **Formação docente na perspectiva inclusiva: um estudo de caso no IF SUDESTE MG – Campus Rio Pomba.** 2020. 102 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - IF SUDESTE MG, Rio Pomba.

PEREIRA, G. T. M. **Inclusão escolar e formação integral da pessoa com o transtorno do espectro autista: caminhos possíveis.** 2019. 256 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Anápolis: IFG.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODRIGUES, R. A. C. **Contribuições aos saberes em inclusão escolar dos profissionais que (NAPNEs)**. 2019. 74 f. Dissertação (mestrado) – Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória.

ROSSI, M.; OLIVEIRA, V. M.; LEAO, M. F.; MELLO, G. J. **Tendências e abordagens em pesquisas sobre o ensino de ciências e matemática de acordo com as dissertações de dois cursos de mestrado do Amazonas**. Exatas Online, v. 12, p. 1-26, 2021.

SANTOS JUNIOR, M. L. **Inclusão na EPT: conhecer mundos por trás do silêncio**. 2020. 118 f. Dissertação (Mestrado) – Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, Aracaju.

SEIFFERT, E. C. P. **Experiências Educacionais Inclusivas Compartilhadas**. 2019.116 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Centro de referência em Educação à Distância CERFEAD, Florianópolis.

SILVA, A. S. J. **Possibilidades de acesso e permanência da pessoa com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica de nível médio no IFSul – Campus Sapucaia do Sul**. 2020. 111 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – Câmpus Charqueadas, Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, Charqueadas.

SILVA, F. S. **A inclusão escolar de discentes com deficiência física: contribuição para uma práxis inclusiva no Instituto Federal do Maranhão a partir do desenvolvimento de um aplicativo educacional**. 2020. 167 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA/Campus São Luís Monte Castelo, Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, 2020.

UNESCO. Organização das Nações Unidas Para a Educação, Ciência E Cultura. **Declaração de Salamanca**. 1994.